

ROMPE COM A UDN A 'ALA MOÇA'

Notícia na 3.ª página

MICRO-ÔNIBUS VERSUS GOSTOSÃO

Reportagem na 12.ª página

Desacôrdo Em S. Paulo PTB-PSP

Notícia na 3.ª página

Acerte Sua Bola

Resultado na 9.ª página

REARMAMENTO... MORAL



MICHIGAN, 6 — O venerando Rewata (à esquerda) delegado budista à Assembleia Mundial para o Rearmamento Moral das Nações, fez entrega de uma bênção escrita ao dr. Frank Buchman, fundador do movimento. Rewata é abade no monastério de Aletawya, na Bismânia. (INS-DC)

Mais Forças Para a Corêia, Pede O.N.U.

NACIONES UNIDAS, Nova York, 22 — (U.P.) — A Secretaria Geral das Nações Unidas enviou a todos os países-membros — com exceção do bloco soviético e dos que já têm forças na Corêia — uma nota em que transmite o apelo do general Matthew Ridgway para que sejam mandadas mais tropas terrestres para lutar contra os agressores comunistas na Corêia.

TAMBÉM O BRASIL
A nota é assinada pelo secretário geral Trygve Lie e pede aos governos dos países-membros que "concedam a mais atenta consideração a esse apelo, em virtude da necessidade

de robustecer o esforço coletivo na Corêia, enquanto os agressores continuarem a lutar contra as forças das Nações Unidas".

(Conclui na 8.ª página)

"SAO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Política de Compromisso

J. E. DE MACEDO SOARES

O problema da revisão constitucional apresenta dois aspectos principais: a conveniência técnica e a oportunidade política.

O primeiro é um postulado admitido geralmente, desde os primeiros instantes da existência do nosso diploma institucional. As opiniões mais competentes em direito público e social têm-se manifestado no sentido revisionista e até mesmo a linguagem obscura e algumas vezes imprópria do documento sugerem uma urgente reforma. O caso é que, neste momento, mais de dez proposições de importantes alterações seguem os trâmites constitucionais no Senado e na Câmara. Esse fato mostra a insuficiência e outros defeitos da lei básica, da qual depende a segurança política do Estado a par de sua virtuosidade administrativa.

Contudo, não se pode contestar que o aspecto adjetivo do problema prevalece sobre sua apreensão substancial. A grande maioria da nação, os dirigentes dos principais partidos nacionais e a imprensa mais autorizada e prestigiosa não consideram oportuna uma revisão que pode desestabilizar a instalação de um falso regime democrático, com poderes discricionários e vitalícios. A experiência com o sr. Getúlio Vargas está feita. O Brasil deve-lhe o rompimento do compromisso da legalidade em 1930 e a consequente usurpação a mão armada do seu governo. Instituída a primeira ditadura, foi necessário ensanguentar

São Paulo e sacrificar muitos de seus filhos para vencer a relutância revolucionária contra a convocação da Assembleia Constituinte. Instalada a 2ª República num regime jurídico, o sr. Getúlio Vargas, fortalecido na experiência do governo, rompeu a fôrça sob os disfarces de um papel outorgado, que nunca pôs em execução. Somente o Exército, em 29 de Outubro, cuja estimulação pelo interesse de uma candidatura sucessória salda de seu seio, decidiu, afinal, depor e expulsar o renitente gozador das benesses do Poder.

A recordação azeda desses fatos, nossos contemporâneos, explicam, senão justificam, a relutância dos amigos da liberdade em abrir brecha na cidade constitucional, facultando ao sr. Getúlio Vargas dar cor legal aos seus invariáveis propósitos de usurpação. Do que se temem, pois, os defensores da ordem democrática no Congresso Nacional é da inoportuna política da revisão, quer dizer, da insegurança do processo constituinte sob o peso e a autoridade de um chefe do Executivo, terrivelmente suscitado de aproveitá-lo para restabelecer o regime de serranho, que continua nas suas preocupações, de acordo com os precedentes de sua carreira política?

Contudo os responsáveis democráticos não devem exagerar nada, visto que nem as pessoas, nem os povos podem viver negativamente de temores e pressupostos. Bem balanceadas as convenien-

cias e os riscos da revisão constitucional, se aquelas prevalecerem sobre estas, então haverá um meio de compromisso moral, atestado e verificado pela imprensa livre e ao qual não sejam estranhos nem as classes armadas nem o próprio chefe da Nação, sr. Getúlio Vargas. Uma proposição dessa ordem, pactuada entre os chefes dos partidos nacionais, com o testemunho do povo brasileiro, teria, ainda, o mérito de apagar as alegações getulianas de não poder governar, atendendo às urgentes necessidades do povo, num regime constitucional impraticável.

Já dissemos reconhecer o bem fundado da opinião radical, que julga mais judicioso trancar as portas, denegando preliminarmente qualquer concessão revisionista. Todavia não podemos deixar de sugerir que fechadas as portas, restam as janelas. Se todos reconhecemos que o serviço do país exige a reforma, carecemos de uma opinião claramente comprovada, definitivamente assegurada, para recusarmos, de plano, a honradez da pa'avra porventura empenhada do primeiro magistrado da República. Evidentemente, do que estamos tratando é de uma pre'iminar prejudicial. A fórmula da confiança está na entrada do assunto. Mas a verdadeira garantia, a nosso ver, estaria na luz da publicidade, enquanto as liberdades públicas disponham da fôrça da lei.

DOIS MINISTROS SÃO CONTRA A REFORMA

Descoberto Um Complot Anti-Peron



De Gaulle

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Informou-se oficialmente que cinco jovens oficiais do exército argentino foram detidos, sob a acusação de estarem implicados num alegado "complot" contra o governo do presidente Juan Peron.

OS PRESOS E OS OUTROS
O subsecretário de Informações anunciou que esses oficiais os quais confessaram sua participação na conspiração são o capitão Francisco Figuerola de La Vega, o primeiro tenente Atílio José de Michelli, e os tenentes Julio Henrique Vila Melo, Edgardo Arturo Fehrmann e Alberto Altias.

O comunicado oficial diz que o Ministério do Exército soube que "elementos perturbadores" estavam tratando de conquistar

(Conclui na 8.ª página)

De Gaulle Exige; Recusa Entrar em Qualquer Coalizão

PARIS, 22 (Por Elle Meisel, do INS) — O general De Gaulle falando a jornalistas, exclamou abertamente e poder repetido toda participação em qualquer coalizão futura.

ACEITA, MAS NÃO OFERECE

O ex-presidente provisório de França e chefe do maior partido político francês, e que conquistou 115 cadeiras na Assembleia Nacional nas últimas eleições salientou que "estamos prontos para governar com quem quiser nos ajudar, mas o RPF não participará de qualquer quer nos ajudar, mas atual coalizão".

Disse que se deve impedir que os comunistas, que foram reduzidos ao segundo lugar na Assembleia, atuem como agentes políticos e muito menos como agentes de uma potencia estrangeira.

Salientou mais que a Espanha deve ser autorizada a participar da defesa da Europa Ocidental, pois "a terceira guerra mundial já teve início".

"Os russos tratam de atacar as forças ocidentais na Ásia e os EE. UU. devem compreender que a defesa da Europa é o seu primeiro dever".

A Política Financeira Oficial

Nota do Ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda distribuiu ontem uma nota sobre a situação financeira do país, na qual declara no início que seu desejo é sintetizar para a compreensão de todos o programa traçado pelo presidente para a Fazenda.

Em seguida, tratou da situação financeira, perguntando de que valem concessões estocásticas que elevam 20% nas vantagens se por outro lado a inflação fizer subir o custo da vida em 40% ou mais, e de que adiantaria planejar obras e serviços públicos para custear-los com verbas anuais se o custo previsto de 100% e até mais por força da inflação.

Só a estabilidade financeira.

(Conclui na 8.ª página)

Inoportuna a Idéia Para Lafer e Negrão

Resistiu o PSD às Sondagens do Golpe

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, respondendo a perguntas, no correr da entrevista coletiva com a imprensa, declarou que não é partidário da reforma da Constituição agora, porque acha que as coisas novas precisam de envelhecer um pouco, que, sobretudo nesse momento, o que se precisa é de tranquilidade, inclusive na discussão de idéias e divergências.

APENAS INATUALIDADE

Acentuou o sr. Lafer que essa sua opinião refere-se à atualidade da reforma, pois é dos que pensam que existem falhas importantes na carta, que em época oportuna deverão ser emendadas.

"Encarando o assunto sob o ponto de vista exclusivamente fazendário, disse o ministro, eu me honro de ter sido um dos que colaboraram na feitura da Constituição.

PONTOS DE REFORMA

Advoga o sr. Lafer um reajustamento da autoridade do Congresso de propor despesas sem o recurso a emendas correspondentes, bem como é partidário de intervenção do Governo Federal em certos setores das finanças estaduais, pois os descalabros regionais se refletem sobre a situação geral.

REFORMA BANCÁRIA

Sobre a reforma bancária, o ministro limitou-se a felicitar-se pelo fato das mais variadas opiniões terem surgido no correr do debate. Quanto ao ponto de vista do governo, é favorável à reforma bancária.

TAMBÉM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente Vargas não considera de atualidade a revisão constitucional, e pensa que essa matéria deve caber à decisão dos partidos — declarou em Belo Horizonte o ministro da Justiça.

E em seguida:
— Segundo é público e notório, já o PTB se pronunciou oficialmente em favor da reforma a alguns tópicos da Constituição. Quanto ao PSD, nenhuma decisão oficial foi por ele tomada, existindo apenas pronunciamento de alguns membros, numa reunião, que tem entretanto salientado a ausência de qualquer deliberação de caráter oficial.

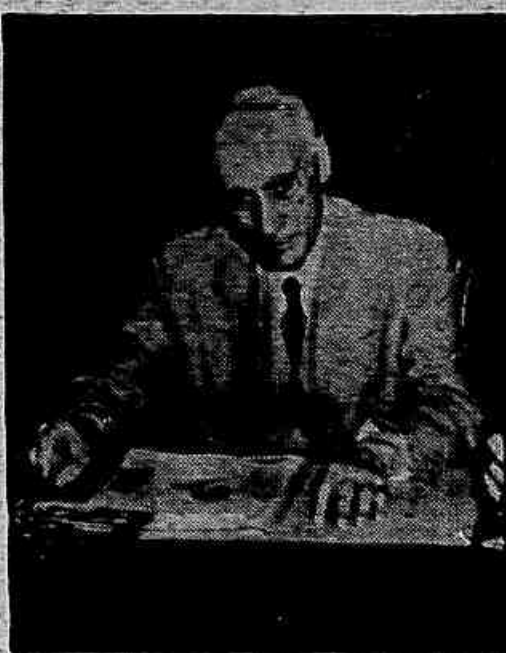
CONVOCAÇÃO DO MINISTÉRIO

Se o Ministério — disse o sr. Negrão de Lima — vier a ser convocado pelo governo para debater o assunto, nossa ocasião darei minha impressão sobre o mesmo ao presidente da República.

Referindo-se à reforma de base, disse:

— Conseguindo o saneamento das finanças públicas, através de uma contensão rigorosa de despesas, o presidente da República se empenhará totalmente numa reforma chamada de base, e que outra não é, senão uma política que tenha por fim o aumento de nossas riquezas e bens, de modo a trazer

Fernandes Defende Dutra



Em carta que nos dirigiu, cujo texto publicamos na página oito, o sr. Raul Fernandes, ex-ministro do Exterior, contesta formalmente as acusações de uma reportagem do vespertino "Ultima Hora" sobre o acordo entre o governo brasileiro e o britânico para liquidação de reclamações pecuniárias. Demonstrando, com números, as vantagens da transação, afirma o ex-chanceler que a reportagem não passa de um episódio da "oposição retrospectiva contra o honrado ex-presidente da República" pelos homens do atual governo.

Gurgel Adverte Getúlio

O deputado Gurgel de Amaral, primeiro secretário da Câmara, comunicou ontem ao sr. Brochado da Rocha, líder de sua partido, que havia feito declarações à imprensa de que desistia exercer o seu mandato com dignidade, com direito a examinar as questões e votar de acordo com a própria consciência.

— Você sabe que quem fecha as questões não sou eu, mas o presidente Getúlio Vargas — respondeu o sr. Brochado.

— Vale também para o presidente e que eu estou dizendo — retrucou o sr. Gurgel, acrescentando: — Não há força humana que me faça transigir nesse ponto.

O primeiro secretário da Câmara, que contou esse episódio numa roda de jornalistas, ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, disse ainda que, se não desistisse de seu mandato, não se submetia a nenhuma questão pública, pois que, antes de serem membros de um partido, os deputados são representantes do povo.

Assim, ainda o sr. Gurgel de Amaral que cere e o estado da espírito de grande número de deputados trabalhistas, desistindo com a maneira como vêm sendo conduzidos os assuntos da Câmara.

VEZO DITATORIAL

Nos muros parlamentares trabalhistas ganha corpo a convicção de que o sr. Getúlio Vargas não está dando a menor importância aos seus representantes no Congresso. "O presidente age como se fosse ainda o ditador, mas ele vai ver que está enganado". Essa frase ouviu-se de um representante do PTB, o qual, por via das dúvidas esclarece que não é o sr. Gurgel de Amaral.

Um movimento de boa vontade, por parte dos trabalhistas que continuam a ter acesso às esferas oficiais têm procurado advertir o sr. Getúlio Vargas da falsa direção política que adota, bem como do descontentamento que se acentua no

(Conclui na 12.ª página)

ACIMA DA TABELA



Pela primeira vez, investigadores da Delegacia de Economia Popular deram um flagrante de majoração de preço no interior de um frigorífico. Apreenderam notas de entrega da carne tipo traseiro, no Entrepósito de Dona Clara, que sofrera um aumento de Cr\$ 1,40 em quilo. (Texto na 12.ª página)

2ª Feira 2 4 6 8 10 hs

Columbia Pictures apresenta

O CAVALIRO DE SHERWOOD

ROGUES + SHERWOOD FORES

com

John DEREK - Diana LYNN

George MAGREARY Alan HALE

acompanha complementos nacionais

A PARTIR 61 FEIRA

SHOPEIRO

PENSA

Roosevelt Teve Compreensão de Seu Erro

OS E.E.UU. CEDERAM DEMASIADAMENTE EM YALTA

WASHINGTON, 22 (De John Steele, da United Press). — O ex-embaixador norte-americano em China, Mr. Patrick Hurley, declarou que o presidente Roosevelt compreendeu, pouco antes de morrer, que haviam sido cometidos erros em Yalta e enviou Hurley a Moscou para procurar modificar o discutido pacto.

COMPREENSÃO TARDIA

Declarou que Roosevelt a princípio entendia não ter "cedido" a integridade territorial e política da China à Rússia, mas que, mais tarde, Roosevelt admitiu que algumas características do acordo de Yalta "justificavam seus temores" e enviou Hurley a Moscou para procurar modificar o discutido pacto.

PORTUGAL MANTÉM SEU IMPÉRIO

NOVA YORK, 22 (De Leroy Pope, da United Press). — Enquanto outras potências coloniais europeias vivem envolvidas em custosas guerras nas suas colônias, de 1945 para cá, os portugueses têm escapado. Portugal continua tirando grande renda do seu vasto império africano, da cidade indiana de Goa e de Macau na Península de Sina.

PREOCUPAÇÃO

Não tem havido qualquer indicio de revolta nas grandes colônias africanas de Portugal, em Angola ou no Congo, nem na Guiné Portuguesa. Entretanto, Lisboa tem algum motivo de preocupação com suas possessões asiáticas. O governo Índia de Nehru faz de vez em quando declarações dizendo que os indianos devem sair de suas colônias, e recentemente reuniu-se em Bombaim um chamado "Congresso Nacional Goense" que publicou um manifesto revolucionário contra Portugal.

Os vermelhos chineses costumam citar Macau juntamente com Hong Kong e a Formosa nacionalista, como território chinês a ser reconquistado. Contudo, numa época de desintegração do colonialismo em outros países, notável que nenhuma das colônias lusas esteja em perigo imediato.

INICIADO O EXPURGO NAS HOSTES DE TITO

Estão Sendo Eliminados os "Cominformistas"

BELGRADO, 22 (Helen Fisher, da U. P.). — Os recentes processos de altas autoridades iugoslavas podem representar o início do expurgo na "camada intermediária" do Partido Comunista, segundo observadores qualificados.

OS "EXPURGADOS"

Entre os recentemente presos — todos por "cominformismo" — encontra-se: 1) Vojta Szrenic, vice-ministro das Finanças e anteriormente vice-ministro do Exterior; 2) Sua esposa, Dra. J. e o primeiro chefe do pessoal do Ministério do Exterior, depois da guerra e, mais recentemente, vice-chefe de seção no Ministério do Exterior; 3) Um funcionário de alta graduação, ainda não identificado, do Comércio Exterior, que estaria comprometido com Szrenic; 4) O Dr. Misa Anaf, subprocurador público da Iugoslávia.

REEDUCAÇÃO

Os cominformistas realmente ativos foram afastados logo depois da excomunição da Iugoslávia do Cominform. Muitos, posteriormente, recusaram, foram "reeducados" e retomaram o trabalho. Mas, entretanto, o grupo dos "intermediários" foi tolerado, ou na esperança de que eles mudassem ou porque permaneceram secretos, ou ainda por serem indispensáveis, em vista da carência de pessoal qualificado. Esta última razão desempenha agora um papel menor, porque as primeiras turmas consideráveis de pessoal passado pelas universidades, inteiramente preparados dentro da "nova Iugoslávia", estão saindo depois de uma das razões por que a pressão está se fazendo sentir agora.

PREJUDICA A ITÁLIA A ONDA GREVISTA

Amplio Sucesso No Movimento Em Todo o País

ROMA, 22 (United Press). — A greve geral de 24 horas, de mais de um milhão de empregados e trabalhadores do governo, em toda a Itália, perturbou todos os serviços das repartições, paralisou os trens em todo o país e trouxe enorme confusão aos serviços de comunicações telefônicas e telegráficas.

SEGUINDO A RÍSCA

Os primeiros relatórios seguem mostrando que o movimento grevista foi seguido à risca por noventa por cento do pessoal tanto burocrático como dos serviços do Estado.

A greve foi convocada por sindicatos comunistas e não-comunistas, para reforçar a exigência de um aumento de dez por cento nos salários e ordenados e abrange todos os 1.540.000 empregados públicos.

CONFIRMOU O ARCEBISPO QUE FORNECIA INFORMES AOS E.E. UU.

Dava, Também, à Grã-Bretanha, Notícias Confidenciais

BUDAPEST, 22 (INS) — O arcebispo Josef Groz principal figura católica da Hungria declarou-se culpado de uma conspiração anticomunista e disse que proporcionara informações confidenciais sobre assuntos humanos à Grã-Bretanha e E.E.U.

DEPOIMENTO DE MAIS DE UMA HORA

O arcebispo, sucessor do cardeal Mindszenty, converteu-se no chefe espiritual e temporal de todos os católicos húngaros e prestou depoimento durante mais de uma hora perante o tribunal que o está julgando por crimes de espionagem e atividades contra o Estado.

Dissu que estabeleceu contato com o ex-embaixador norte-americano em China, Mr. Patrick Hurley, e disse que recebeu de

de prisão do cardeal Mindszenty, o cargo de chefe temporal de um governo contra-revolucionário.

Outro acusado, o Dr. André Farlas, disse que ele era um agente de contato regular entre Groz e a legação norte-americana e que, no verão de 1950, Albert Sherer, 1.º secretário da legação americana, transmitiu os planos contra revolucionários de Groz ao cardeal Mindszenty.

O arcebispo está sendo julgado pelo mesmo juiz e o mesmo promotor que participaram do processo contra o cardeal Mindszenty.

Os nove acusados são processados por preparar a revolução contra o governo popular democrático da Hungria e trabalhar para formar unidades "anticomunistas armadas".

Segundo o tribunal, o arcebispo

O EX-PREFEITO E OS POMBOS



O ex-prefeito general Mendes de Moraes, em companhia de sua esposa, dá comida aos pombos, em uma das praças de Sevilha, quando de sua visita àquela cidade espanhola

LONDRES ADVERTE O IRÃ

TEERA, 22 (Edgard Clark, correspondente da U. P.). — Um pedido das autoridades iranianas no sentido de que fossem canceladas todas as licenças do pessoal da Anglo Iranian Oil Company, a partir de amanhã, levou as autoridades britânicas a dizer que "não é totalmente impossível que se verifique algo assim como uma greve dos empregados britânicos. Eles não são nem servos, nem escravos".

PEDIDOS DE RENUNCIA

Eric Drake, gerente da divisão de imprensa em Abadab, advertiu os iranianos de que o cancelamento das licenças, particularmente durante a estação festiva, poderá ser muito mal recebido pelos empregados de nacionalidade britânica e apressar as renúncias, que estão sendo recebidas em grande número.

Os iranianos determinaram a Drake que respondia por escrito se está disposto a continuar servindo à companhia nacionalizada e a acusar recebimento das instruções do governo de que todas as ordens e disposições da Anglo-Iranian Oil Company deverão ser referendadas pelas autoridades nacionais para que sejam consideradas válidas. Espera-se que a resposta de Drake será, provavelmente, evasiva, e dirá que ele continuará trabalhando enquanto for possível, em favor da A.I.O.C.

Fontes britânicas informaram que grande número de empregados da empresa haviam apresentado seus pedidos de renúncia, embora acreditassem que a maioria dos empregados continuará desempenhando suas funções enquanto a companhia funcionar e pagar regularmente seus salários.

ADVERTÊNCIA

Por outro lado, o ministro Mohamed Mossadegh, chefe do gabinete iriano, deu à publicidade uma cópia da nota que a delegação britânica enviou ao ministro da Fazenda iriano, Mohamed Ali Vazir, antes de partir de Teerã para Londres, na qual é advertido contra as renúncias em massa do pessoal da Anglo Iranian Oil Company.

A nota salienta que as renúncias em massa poderão obrigá-la a empregar a força suas refinais por motivos de segurança, devido unicamente ao perigo do manejo por parte de pessoas sem experiência.

Adverte-se que os iranianos deverão acompanhar os britânicos durante a tarefa de fechar a refinaria para que haja garantia de que não intervirão outras pessoas nessa operação, que pode ser muito perigosa caso não seja executada.

Fontes norte-americanas declararam que os britânicos estão mais preocupados pela sorte de seu pessoal no sul do Irã do que pelo petróleo. Não obstante, essas esferas acreditam que já passou o perigo de ataque às instalações por parte de extremistas, porque os iranianos as consideram agora propriedade sua, e que o perigo principal reside na possível desintegração do pessoal administrativo e técnico da Anglo Iranian Oil Company.

Um "Super-Fortaleza" B-29, da Força Aérea, incendiou-se em pleno voo e explodiu ao espalhar-se de encontro ao solo. Perceberam três de seus oito tripulantes, que não tiveram tempo de jogar de paraquedas antes da violenta queda da aeronave.

Condecorado Gale Plaza

O presidente Truman concedeu ao presidente Gale Plaza, do Equador, uma Cruz do Mérito, no grau de Comendador, A honraria foi concedida quando de breve visita do presidente Gale Plaza ao Equador.

O exército norte-americano informou que os chineses e norte-coreanos sofreram 19.129 baixas durante a semana de 8 a 14 de junho, elevando-se assim a 1.162.300 o número de baixas sofridas em batalha não pelas forças comunistas na Coreia, desde o início da guerra em 14 de junho.

po confessou a sua ligação com as potências ocidentais.

Para a Derrota Dos Comunistas

FLUSHING MEADOWS, 22 (INS) — O representante da Coreia Meridional ante as Nações Unidas, Ben Limb, exprimiu-se hoje confiante em que os membros da Organização Interamericana, favoravelmente o pedido feito pelo general Matthew Ridgway pedindo o envio de tropas adicionais para a Coreia, a fim de esmagar definitivamente os agressores comunistas.

Limb, observador oficial do governo sul-coreano em Flushing Meadows, exprimiu-se satisfeito de que o supremo comandante aliado no Extremo Oriente tivesse dado um passo

DESTRUÍDOS VÁRIOS CAMPOS DE AVIAÇÃO

EM OFENSIVA NA COREIA OS BOMBARDEIROS DA O.N.U.

TOQUIO, 22 — Sábado — (Earnest Hoberack, correspondente da U. P.). — A guerra aérea na Coreia cresceu de vulto, custando aos comunistas mais de 100 aviões, enquanto os aviões aliados realizaram ataques contra os aeródromos comunistas. Ao mesmo tempo, as forças de terra da ONU fizeram penetrações na principal linha de defesa comunista, procedendo de patrulhas de exploração. Caças e caças-bombardeiros destruíram três aeródromos comunistas e travaram luta com caças vermelhos no curso de ações que alguns observadores acreditam sejam precursoras de uma prova em grande escala para as forças aéreas aliadas e comunistas.

ATREVIDAS INCURSÕES AÉREAS

Estes, que se mostram cada vez mais atrevidos em suas incursões aéreas, destacaram-se na noite passada três bombardeiros aliados que atacaram os campos de aviação comunistas. Um deles era do tipo tripulante por dois homens, que lançaram granadas de morteiros e dispararam com metrallhadora instalada na cabine de comando. Esse aparelho pulverizou os aviões aliados estacionados nos aeródromos de Kimpo e Seul, porém suas bombas não atingiram o alvo. Não se revelou onde caíram os projéteis, porém a rádio norte-coreana informou que os bombardeiros aliados atacaram os campos ferroviários de Yongsan, onde destruíram cinco vagões. Outros dois bombardeiros passaram rapidamente sobre as linhas aéreas, onde um deles arrojou granadas de morteiros e de granadas gelatinosas, sem resultado.

Foi esta a primeira tentativa dos comunistas de utilizar contra as tropas da ONU um de seus projéteis contra a infantaria aliada, tendo os comunistas lançado uma bomba incendiária. A grande altura, onde os comunistas lançaram os projéteis, travou-se um combate pela quinta vez em seis dias entre caças e jatos aliados e vermelhos. Deixando MIG-15 cair na Coreia do Norte, os aliados destruíram uma bomba incendiária. Bombardeiros leves aliados, equipados com radar, atingiram à noite passadas com suas bombas três aeródromos comunistas, quando procuravam a base aérea de Seul, de onde os comunistas lançavam ataques aéreos.

Hoje vários caças e jatos aliados atacaram com projéteis foguetes e metrallhadoras quatro aeródromos comunistas em Yongsan, Yongsan, Sinmak e Sinmak. Nos três primeiros ataques, os aliados destruíram os campos de aviação comunistas. Os comunistas não se tem conhecimento dos resultados obtidos. Em terra, patrulhas aliadas encontraram o que durante a semana passada estiveram procurando no meio das montanhas quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.

As defesas comunistas na Coreia oriental, central e oriental reagiram vivamente quando a infantaria aliada avançou para a fronteira com a Coreia do Norte.



Robert Field

RICHTER ANUNCIA UMA NOVA EXPERIÊNCIA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.). — O cientista atômico argentino Ronald Richter anunciou que dentro de seis a oito meses realizará-se "a mais transcendental experiência da história da ciência universal", na zona de Bariloche, segundo informam os correspondentes dos jornais peronistas comunistas em Bariloche. Richter seria a aplicação da energia atômica em fins industriais. Richter recebeu de jornalistas que, desde a experiência inicial, a 15 de fevereiro passado, foram efetuadas três outras experiências em que se libertou a energia atômica em condições de controle, na escala técnica, com inteiro êxito.

"GRANDE REATOR"

O correspondente do "Democrata" informou que um aparelho chamado "grande reator" para experiências em maior escala será instalado a uma profundidade de mais de 11 metros na rocha viva, cujos lados serão revestidos de paredes de concreto com 4 metros de espessura. No mesmo local do grande reator será construído um edifício de cerca de 25 metros de comprimento, completando as instalações onde dois edifícios, onde serão instalados maquinários e os elementos necessários para as experiências.

Richter declarou que conseguiu novos progressos técnicos em matéria atômica desde sua visita a Buenos Aires em março último, quando o presidente Peron anunciou o êxito da liberdade de energia atômica controlada, depois de dois e meio anos de investigações. Acrescentou que se está trabalhando na construção de um forno à base de energia atômica, que será de valiosíssima utilidade na elaboração do aço e outros metais.

Assim como outros metais da indústria pesada. Disse mais que "essa será a primeira fase de nosso plano com a energia atômica controlada, na qual construiremos usinas atômicas para abastecer as forças nossas cidades e as indústrias, e também aplicaremos a energia nuclear a turbinas e

O governo comunista tem

O governo comunista tem

O governo comunista tem

O governo comunista tem

O governo comunista tem

O governo comunista tem

O governo comunista tem

Ousadia e Falta de Decôro do Ministro Tcheco

sem saber se devia demitir o
diretor de Aguas ou demitir-se
a si mesmo.

procedido justamente ao contrário, pois os sr.s Odilon Braga e Soares Filho têm dada assistência permanente aos seus correligionários durante o julgamento dos recursos.

O alheamento da direção do PSD tem sua explicação pelo

Reuniu-se ontem, no Itamarati, a Comissão Especial para o estudo da posição do Brasil perante o Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, criada em 16 de maio último.

Estiveram presentes repre-

Reuniu-se ontem, no Itamarati, a Comissão Especial para o estudo da posição do Brasil perante o Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, criada em 16 de maio último.

Estiveram presentes repre-

O secretário da Viação, muito pálido, deixou o gabinete, sem saber se devia demitir o

A Nossa Opinião

Censura e Educação

Inconveniência Que Precisa Ser Evitada

FOCALIZAMOS ontem a inconveniência do novo aumento do imposto de consumo sobre as bebidas, proposto pelo sr. José Pedrosa, em projeto que apresentou à Câmara dos Deputados.

O parlamentar fluminense, ao que tudo indica, acha inevitável a situação econômico-financeira das fábricas de bebidas.

Pelo seu projeto, no entanto, as bebidas que mais oneradas, proporcionalmente, serão as de uso popular, isto é, as de mais baixo preço. Enquanto estas pagarem, somente de imposto de consumo, mais de 20% do valor de seu custo no varejo, as bebidas estrangeiras, de preço caríssimo, como o "whisky", etc., mesmo com o aumento não chegarão a pagar nem dez por cento.

Embora o sr. José Pedrosa negue seu desejo de contribuir para aumentar as dificuldades da massa, o seu projeto só terá esse efeito. Certas bebidas, como a cerveja e o chopp, os guaranás e outros refrigerantes, de uso obrigatório no país, em parte devido ao clima, subirão no varejo. E quem pagará esse aumento de preços? Não há dúvida de que não será o rico ou o remediado como pretende o sr. José Pedrosa, mas, via de regra, o homem do povo, de melhores recursos.

O projeto apresentado à Câmara dos Deputados pelo sr. José Pedrosa é falho, pois o que propõe não convém aos interesses da massa nem aos do país, uma vez estar esgotada a capacidade do pequeno contribuinte, de pagar maiores tributos, a menos que queiram obrigá-lo a cortar na própria carne.

Deixando a Vida Viver

NINGUEM de boa fé poderá admitir a estabilização dos preços em regime inflacionário. Continuamos a emitir desconfiança, os salários sobem ao influxo dos dissídios coletivos, os custos de produção se elevam por fatores externos e internos, as próprias autoridades, com sua demagogia, criam no país um ambiente de agitação psicológica. Até agora, premissa pela obsessão de cumprir promessas irreais, o Governo não tomou uma só, única medida eficaz, no sentido de ampliar a produtividade nacional.

Os Ministérios e autarquias estão paralisados, apáticos, não sabendo mesmo como fazer alguma coisa, com um olho no Catete e outro no DASP, esperando a circulação dos órgãos oficiais para saber se foram alertados e punidos.

E é dentro desse clima que a C. C. P. ousa enfrentar os problemas da carestia, não acreditando em nada, cheia de desalento e melancolia, deixando apenas a vida viver.

O Turismo e o Jogo

ISSO de associar ao jogo o turismo não passa de grosseiro sofisma. Dizer-se: "sem jogo não há turismo" é fazer o jogo do jogo das tubarões da batata e nada mais. Se os turistas só podem vir ao Brasil sob a condição (sem que) de poderem, à noite, plantar-se à beira de uma mesa de bacará, de campista e de roleta, estimulando o vício para um meio já de si inclinado às deformações e deturpações dos mais comensais princípios de moral pública e privada, então vamos logo à obra e procuremos também atrair e apurar a prostituição nacional e estrangeira, para cercarmos de todas as regalias os turistas, pois estes não gostam só de jogo, senão de "outras coisas más".

A natureza; o nosso progresso urbano, ferroviário e rodoviário; nossas vetustas cidades com os respectivos templos barrocos, nosso Aleijadinho em Minas; as velhas igrejas de Olinda, da Bahia, de Ouro Preto e de tantas outras cidades do E. do Rio e de Minas Gerais de certo são espetáculo os muito mais surpreendentes, interessantes e atraentes para o autêntico turista. As fazendas soberbas de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Paraná; o parque industrial da gloriosa Piratininga e a própria gente boa, simples e acolhedora do Brasil, tudo isso não pode ser comparado ao vício mais degradante e dissolvante de uma sociedade cristã, mesmo como chamar de estrangeiros.

Se para haver turismo se faz necessário o jogo, é preferível não haver turismo, pois não vejo como se possa fazer turismo transgredindo a lei penal.

Foi esta a resposta do austero Presidente Washington Luís, quando um dos mais dedicados e dignos colaboradores dele pleteava a continuação do funcionamento do Cassino de Copacabana. E não houve choro... O Cassino foi fechado.

Abriu-se depois; mas outros eram os tempos, outras eram as caras...

Mais Um...

O peronismo na Argentina continua a sua obra de assalto à liberdade de pensamento. Ali predomina o lema: todo mundo tem liberdade de pensar, contanto que pense como Perón. Em vista de não haver seguido esse lema, "La Prensa" foi fechada e sequestrada.

Repete-se agora a façanha com outro órgão da imprensa portenha. Está a notícia neste telegrama: "A Câmara de Deputados Municipais aprovou o projeto de lei de expropriação do jornal "El Intransigente". David Michel Torinon, coproprietário do jornal está preso, sob a acusação de desacato à autoridade." O telegrama é de Salta, naquela República.

Fatos como esse já não causam mais espanto. Apenas provocam revolta das consciências livres. O comentário não adianta mais. Vale registrá-lo, para que fique cada vez mais acentuada a orientação liberticida do peronismo, que, entretanto, anda causando inveja por aqui.

ENTRE os projetos de reforma da Constituição resultantes não de um plano de revisão geral e de autoria de algum partido, mas deste que daquele deputado, como franco-atirador, encontra-se um de grande importância, que visa alterar o artigo 141, parágrafo quinto, pela inclusão de uma ressalva a mais ao princípio geral da livre manifestação do pensamento.

O dispositivo constitucional é o seguinte: "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer. Não é permitido o anonimato. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros e periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe".

A alteração proposta tem por finalidade a intercalação, depois das palavras "diversões públicas", da seguinte restrição: "e quando destinados à infância e à juventude, radiodifusão e impressos".

Desse modo a parte inicial do preceito constitucional teria a redação que se segue: "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, e quando destinados à infância e à juventude, radiodifusão e impressos".

Nota-se, pela natureza e pela apresentação da proposta de reforma constitucional, o perigo que a restrição representa para os princípios que norteiam a Lei Magna em matéria de liberdade de pensamento.

Todas as restrições a essa liberdade fundamental podem decorrer da inclusão proposta no texto do artigo 141, § 5.º da Constituição.

E' o controle de toda qualidade de "impressos", palavra que nem mesmo permite uma conjectura a respeito das proibições que possam surgir, tal é a extensão do seu sentido. E' o esmagamento do rádio como instrumento de manifestação das idéias. E' a ameaça a todos os meios de divulgação do pensamento, diante da possibilidade do sofisma de se considerar como "destinados à infância".

Não é o caso de se duvidar da boa-fé daqueles que pretendem alterar a Constituição no sentido de proteger a infância. O certo, porém, é que desnecessita o problema de tal solução constitucional, e ainda o que se propõe traz no bojo o vírus de males que bem podem ser avaliados de antemão.

O problema da educação da juventude não está contido no problema da livre manifestação do pensamento, senão sob o aspecto da vantagem que representa essa liberdade para a formação mental dos jovens. A escolha de leituras não é, nem pode ser uma questão constitucional, bastando lembrar que se encontram, sempre, ao alcance dos jovens, os livros que venham a ser classificados como de adultos.

O projeto de reforma que foi apresentado na melhor das intenções nenhuma contribuição, portanto, trará ao problema educacional e será uma fonte permanente de possíveis violações da liberdade de manifestação do pensamento, que é essencial.

EUROPA

Por F. Zenha Machado

ESTREITAM-SE os poucos os laços políticos que unem as nações do Ocidente da Europa, um passo tendo sido dado agora para incluir-se nessa união a Alemanha Ocidental.

Com o isolamento da Inglaterra, provocado pelo recelo do seu governo socialista de incutir-se demasiadamente na política continental; com o afastamento da península ibérica consequente da repugnância ao regime franquista no resto da Europa; e com os países da península Escandinávica girando em órbita própria, tendem França, Itália e Alemanha a formar o eixo em torno do qual há de girar a política da Europa continental.

Deu a Itália o primeiro passo para criação desse eixo com a realização em fevereiro da conferência entre seu primeiro ministro e o da França, em Santa Margherita, na Riviera italiana.

Propósito da conferência foi a execução do plano italiano de criação de uma frente única diplomática franco-italiana, a qual permitirá as duas potências do Mediterrâneo exercer maior influência nas decisões que afetem a Europa Ocidental, no campo político, econômico e militar.

Objetivo do plano italiano é ainda proporcionar a Alemanha Ocidental uma situação de igualdade com as demais nações do continente, incluindo-a na frente única diplomática.

Outro passo decisivo foi dado agora nessa direção com a visita oficial de cinco dias a Roma, do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental.

Uma das poucas feitas por chefe de governo estrangeiro à Itália desde o fim da guerra, teve a visita o objetivo de concretizar a ampliação do papel a ser desempenhado pela Alemanha Ocidental na política do continente, incluindo-a na frente franco-italiana.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Condição do Bem Social

Pedro Dantas (Candidato Parlamentar do P.C.)

Entre as muitas espécies de exploração de maginaria, usada na propaganda queimista, que é preciso desmanchar definitivamente, confundindo os exploradores de boa-fé popular, figura a que consiste em atribuir à ditadura, extensiva ou veada, virtudes e benemerências irreais, no regime democrático. É isso que se encontra latente no "Libertismo Getúlio", o "Slogan" lançado pelo sr. Danton Coelho e aplaudido pelo P. T. B., em convenção nacional.

O SEGREDO DO BEM-ESTAR SOCIAL Base "Slogan", que é a confissão de incapacidade do Governo, não só para cumprir as promessas da campanha eleitoral, como para resolver, independentemente disso, os mais importantes problemas nacionais, procura desculpar essa incapacidade, lançando-lhe as culpas sobre o regime. Assim, o que se insinua é que, se o sr. Getúlio Vargas não tivesse a quem prestar contas, pudesse tirar as leis, de que vem a carecer, de um bolso, como quem busca o lenço, não tivesse sua competência limitada e seus atos passíveis de apreciação judicial, tudo andaria muito melhor, no Brasil, e o povo passaria a viver na tranquilidade e na fartura.

Se ainda houver quem acredite em tais palavras, que compare o governo totalitário que tivemos, de 30 a 40 (calculando o intervalo de pouco mais de um ano, que vivemos sob a vigência da Constituição de 34), com o governo constitucional de 46 a 51. Não será possível, a ninguém que o fato de boa-fé, fustar-se ao reconhecimento de que este último assumiu o reinício de um período excepcionalmente favorável ao desenvolvimento de todas as atividades, um período tranquilo e relativamente feliz.

Qual era o segredo desse estado de coisas, que permitiu ao Brasil, superando as crises decorrentes da desorganização geral em que encontrara o país, desenvolver a produção, realizar obras de valor, beneficiando diretamente as classes menos favorecidas, com uma assistência efetiva como ainda não se havia alcançado aqui? O segredo residia em algumas palavras mágicas: lei, disciplina, liberdade, democracia.

Estava, pois, na Constituição, de onde sabia extrair um homem virtuoso e digno, modesto e respeitável, que não é doutor em leis, mas destas conserva o respeito que inspira a disciplina dos regulamentos militares, um homem disposto a cumprir a Constituição e fazê-la cumprir rigorosamente — missão que ainda ganhou maior relevo histórico por se tratar do primeiro período de governo totalitário após o restabelecimento da legalidade. Foi, portanto, a Constituição, foi o regime, em sua essência e em seus princípios, respeitáveis e cumpridos, que permitiu ao general Dutra fazer um governo que conquistou a admiração e a estima dos seus próprios adversários.

COMÊÇO DE CONVERSA

O governo Dutra, evidentemente, não resolveu tudo, nem fez do Brasil um paraíso. Entretanto, fez muito, e em todos os terrenos, realizou alguma coisa, melhorando sensivelmente a vida, no país. Comparando-se a situação que encontramos com a que deixou, os progressos realizados são indiscutíveis, embora se possa considerar passível de crítica certa hesitação ou timidez que não permitiram apressar mais ainda a solução de alguns problemas econômicos de interesse popular mais direto.

Nesses casos, porém, — e pensamos principalmente no problema dos preços, mantidos sob controle, — erradamente, com efeito contrário ao desejado — não há como deixar de reconhecer que se tratava de matéria controvertida, com respeitáveis opiniões em contrário, o que, se não justificava, explicava a hesitação.

A elaboração do Congresso com o Executivo se processou, todo o período, sem que quer arranhão na sua independência. Tudo normal, tudo legal, tudo de acordo com o figurino da Constituição, o Judiciário velando, ainda, pela preservação dos direitos individuais. Isso não é tudo, bem o sabemos. Mas é um excelente começo. Nessa base, o resto se resolve, rápido.

Ciência ao Alcance de Todos

Mamíferos Estranhos

POSSAM ser as pessoas que associam a palavra mamíferos apenas às animais domésticos, tais como o cão e o gato, e alguns selvagens mais comuns, o leão, o tigre, a onça, etc.

Certo é que a maioria desconhece outras espécies de mamíferos, que constituem a maior parte da fauna animal.

Por exemplo, é comum chamar-se "peixe" a todo ser que nado e vive em mares, oceanos e rios. Entretanto, tal não se dá. Diversos animais existem que não são peixes, apesar de viverem no elemento líquido, e entre eles, o dugongue, a baleia, este mamífero marinho, animal dos mares, conhecido, e que pertence ao grupo dos mamíferos.

Wagner, estes estranhos animais sempre nos marcos, apesar de seu organismo interno pertencer ao grupo dos mamíferos.

Seu corpo, porém, é adaptado de peixe, e devido a uma camada de gordura protetora, que o envolve integralmente, como um manto. De quando em vez, sai à superfície onde respira e se alimenta.

Compostos de diversos tipos, a baleia pertencente à família dos cetáceos, os cetáceos, etc.

Vivem em grandes grupos, sempre em pares, não se adaptando mais, de forma alguma ao elemento sólido.

Compostos de diversos tipos, a baleia pertencente à família dos cetáceos, os cetáceos, etc.

Vivem em grandes grupos, sempre em pares, não se adaptando mais, de forma alguma ao elemento sólido.

O Subterrâneo

MAURICIO DE MEDEIROS

São dos transportes coletivos para lugares mais afastados, tais como a Praça Tiradentes (antiga), a Praça Mauá, a Esplanada do Castelo, em vez de Largo de São Francisco, Largo da Carioca ou mesmo Praça Quinze, como outrora.

Não tardará muito o momento em que a Praça da República seja a terminal de muitas linhas de bonde. Projetar uma obra custosa, demorada para ligar subterraneamente essa Praça a qualquer outro ponto mais central da cidade, parece um desperdício de esforço e uma falta de previsão da marcha natural das coisas.

Mais vale, então, realizar-se a obra projetada na administração Dodsworth e que consistia na abertura da chamada Avenida Diagonal, ligando o Largo da Lapa a essa Praça. Seria menos caro e muito mais rápido.

Sempre me pareceu a mim, leigo, mas vítima como todos os cariocas das dificuldades de trânsito nesta cidade de ruas estreitas, que a construção de um Metro teria como primeiro objetivo facilitar o acesso aos bairros longínquos, principalmente os da zona Norte, onde é mais densa a população, e de mais difíceis as vias de acesso em superfície.

Se a Central já luta com tantas dificuldades para oferecer transporte aos que dela precisam, para que sobrecarregá-la ainda atribuindo-lhe o tráfego subterrâneo?

Falta-se na necessidade de um Metro nesta cidade há quase meio século. Mas se o que se projeta se reduz a soluções desse tipo, seria preferível esperarmos mais meio século e enquanto se espera, abrir mais túneis de comunicação entre os bairros, separando nitidamente as linhas de ônibus entre as duas zonas da cidade — Norte e Sul — e, na medida do possível, alargar ruas ou abrir avenidas, que desafiarem o centro urbano da multidão de veículos que hoje o paralisam obrigatoriamente.

Enfim! Como a palavra está com os técnicos, vamos aguardar as suas conclusões finais...

O Que Se Diz:

QUE o padre Medeiros Neto (P.S.D.-Alagoas) requereu à Câmara a inserção nos Anais da enciclopedia "Resum Novum", de Papa Leão XIII...

QUE, a mesa da Câmara decidiu aceitar o requerimento pedindo ao dito padre que mandasse um exemplar da referida enciclopedia para poder transcrever-lá...

QUE, entretanto, o supradito padre Medeiros Neto não tinha nem a mão nem em casa exemplar do documento cuja inserção nos anais requereu, ao que o deputado Rui Santos (UDN-Bahia), sabedor do fato, procurou o padre e aconselhou: "Ora, padre, vá ali ao Tabelião da Bahia e compre dois exemplares, um para o senhor e outro para a Câmara; custa tudo três cruzeiros".

QUE ainda o dito padre Medeiros Neto, que está de viagem marcada para os Estados Unidos, diáfanamente recebe dólares de deputados que lhe fazem encomendas, tendo o seu colega Rui de Almeida (P.T.B.-C.F.) lhe passado 200, enquanto o sr. Balduino (UDN-Paraná) lhe entregou há dias 60 dólares...

QUE o ministro Danton Coelho escreveu uma carta ao sr. Paulo Areal, na qual dizia que o "prefeito João Carlos Vital" não passava de um mentiroso, pois ele, Danton, jamais viera o nome do dito João Vital, conforme assevera o prefeito, para o que quer que fosse...

QUE o vereador Paulo Areal, do P. D. C., foi mordido por um gato hidrofóbico, segundo se conta, passando a ser meditado no Instituto Pasteur, e olhado com justificada desconfiança, pelos colegas no plenário da Câmara Municipal...

QUE de lá para cá o sr. Paulo Areal já provocou vários tumultos obrigando a Mesa a suspender os trabalhos mas, ontem, os tumultos foram provocados pelo vereador Mielcio da Silva, do P. S. P., passando os vereadores a se perguntarem "se o Paulo mordeu o Mielcio"...

A Opinião do Leitor:

MAIS UM

Manuel Viana Ferreira, um jovem português de 18 anos que assistiu em Vila Rica o desfile de um valente serrador mecânico de automóveis e de construção civil, com o 2º ano de curso industrial, que hesita entre vir para o Brasil ou para a África, mas gostaria de conhecer o Brasil e o mundo, se nesta hora do Atlântico.

O jeito de anunciar essa pretensão no Rio é que lhe custou, mas, finalmente, decidiu-se a escrever a este jornal, pedindo aos leitores que quisessem saber se a pretensão é possível. Procura uma família que o possa trazer, sob sua proteção, para trabalhar na arte em que é ábil, ou em qualquer outra que prometa aprender depressa.

Alguém se interessando, pode contactar o sr. Manoel e a família, escrevendo para sua casa, na rua Santos Mártires nº 2, em Gaiá.

E O LIXO NÃO SAI

Moradores da rua Dr. Francisco de Paula, 1º Distrito de Ipanema Urbana, sito na rua Frei Caneca, uma providência para remoção do lixo que se acumula nas suas casas, desde há 15 dias.

Também na rua Afonso I, 2º Distrito de Ipanema Urbana, a irregularidade na coleta de lixo, acrescentando que para limpar os ruas de uma casa que necessita em caso de cansa a Prefeitura manda diariamente um caminhão colorido e pra o resto das contribuintes não aparece sequer uma varredoura.

MALANDRAGEM

A Imprensa que pedem na rua Marechal Dias é outra. Querem polícia, para combater a malandragem.

BOAS MANEIRAS

Queixa-se o sr. Roberto Cardoso Peres de que somente pelo fato de haver encostado a mão na vitrine de uma dependência dos Correios e Telégrafos existente no subsolo da Estação Pedro II um funcionário, não identificado, disse-lhe uma série de desaforos, numa chocante inconsciência de linguagem.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presidente Vargas, 1989

Diretor Geral:

DORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor:

DANTON JOBIM

Diretor Suplementar:

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 33-3700

Diretor Redator 33-3016

Diretor Suplementar 33-3828

Gerência 33-4488

Secretaria 33-5530

Expeditos 33-4472

Oficina 33-5588

Deposito 33-5588

23 3662

BAIXO DE SUBSIDIÁRIO

Assinaturas 33-5588

33 5600

Venda avulsa 33-5588

33-5588

33-5588

JUSTIÇA DO TRABALHO

Aviso Prévio Dado Pelo Empregado e Renúncia ao Prazo

II
J. Antero de Carvalho

Para contradizer o argumento do colega de que o aviso prévio é dado somente em favor da parte que o recebe, trago à lume lição de JEAN VINCENT sustentando que o prazo do instituto em questão "NÃO É UMA VANTAGEM UNILATERAL concedida àquele que suporta a ruptura; a real lição é, com efeito, um ato normal e aquele que a provoca TEM O MESMO INTERESSE em gozar do preaviso que aquele que a sofre". Concluindo, declara aquele consagrado autor ser importante a observação, uma vez que "permite decidir que a parte a qual foi dirigida uma denúncia não pode, SOB PRETEXTO DE RENUNCIAR A UMA VANTAGEM, declarar que considera o contrato como rompido imediatamente." ("A Dissolução do Contrato de Trabalho", página 458).

Quanto à Jurisprudência, vou citar acórdão prolatado pelo Ministro WALDEMAR FERREIRA MARQUES, representante dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho, que dirimiu o litígio interpretado por uma das Juntas da Capital Federal em favor do empregado, deixando de tomar preliminarmente conhecimento de recurso, por falta de fundamentação legal.

Tratava-se de um empregado que, ao dar o aviso prévio, teve os seus serviços imediatamente dispensados. Por que se negasse o empregado a pagar-lhe a importância relativa ao prazo do aviso, alijou o empregado a reclamação, sustentando ser um direito seu permanecer trabalhando até o derradeiro minuto do aviso dado. Vale transcrever o seguinte trecho da decisão a que me refiro: — "Este (o empregado), ao preavisar, pode estar contando com colocação que somente ao cabo do aviso obterá. A renúncia, no caso, teria processamento diferente. O empregador preavisado diria ao empregado que renunciava ao aviso em seu favor. O empregado poderia, ou não, aceitar. Mas, preavisado, o empregador imediatamente assumiu a posição ativa na rescisão do contrato e declarou não mais precisar dos serviços do preavisado. Cometeu, assim, grave erro e deu causa à reclamação. Destarte, não há que cogitar de prova por parte do empregado de que teve prejuízo com o procedimento do empregador, porque era direito permanecer na firma até o término do prazo de aviso, de acordo com o artigo 489."

Inconformado com esta decisão, que foi unânime, o empregador recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, mas sofreu indeferimento de parte do presidente do T. S. T., fato que motivou o agravo de cuja solução darei notícia a seguir.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos marcados para o dia 28-6-51

1.ª JUNTA

Início às 12,30 horas

Fernando da Silva e outros x Viçoso Leite S. A. — Nair Fraz Schimidt. x Barbara Pinto e Moraes. — Antonio Quintino. x Condutores Bogado e Oliveira S. A. — João Batista Alves. x P. Pinheiro & Cia. — Antonio Manoel dos Santos. x Cavalanti Junqueira S. A. — Estácio Fridman. x Empresa de Revendimentos Confiança Ltda. — José Luiz dos Santos. x Cia. Industrial São Paulo e Rio. — Conto Costa. x Cia. Cervejaria Bruma. — Carlos da Silva Borges. x Zelman Goldman. — Anílio dos Santos Silva. x Café Capital. — Vicente de Paula Soares. x Colchoaria "A Vencedora".

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas

Pedro Costa. x Cia. Cervejaria Bruma. — Helena Calderaro. x Arlindo Costa. x Maria da Penha de Jesus. x Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial. — Fernando do Vale Fernandes. x Vinção Adria São Paulo S. A. — Antonio José de Oliveira. x Antonio Amaral. — Ataide Firmo do Nascimento. x Sociedade Geral de Urubitinga. — Condor. x Zelman Goldman. — Antonio Avelino da Rocha. x Albuquerque Pugnaloni & Cia. Ltda. — Antonio Ribeiro. x Cia. de Armazenagem Geral de Produtos de Minas. — José Rodrigues da Silva. x Empresa Londrina de Mão de Obra Ltda. — Faustino Alves de Oliveira. x Cia. Comércio e Navegação.

3.ª JUNTA

Início às 12,30 horas

David de Castro. x José Glasi. — Felício José Lopes. x Casa Berlioz. — Jorge Teles de Menezes. x Cia. de Seguros Sul América. — Henrique Alexandre. x Fábrica de Calçados Fátima. — M. D. Lopes. x Cia. Ltda. — Vicente Tripi. x Calçados Bouquet Ltda. — Agostinho Gonçalves. x Penfiação Andaril. — Emilia Silek. x Brandia Aldeiman Casa de Mo-

das. — Rafael Novelli. x S. Gonçalves e Irmão S. A. — Otacilio

(Conclui na 9.ª página)

Tribunal Regional

Pauta de Julgamento, em 23 de

junho de 1951.

Relator: Mário Lopes — Revisor

Cesar Pires Chaves — Processo n.º

TRT 69-51 — Recorrente: Sindicato

dos Trabalhadores na Indústria de

Fiação e Tecelagem do Distrito de

Cascatinha. — Suspendido: Cia. Pe-

tropolitana S. A. e outros.

Relator: Oscar Fontenelle — Revisor

Homero Prates — Processo n.º

TRT 570-51 (S. J. C.) — Recorrente:

Eraci Martins da Silva — Recorrido:

Viçoso Leite S. A. e outros.

Relator: Oscar Fontenelle — Revisor

Homero Prates — Processo n.º

TRT 570-51 (S. J. C.) — Recorrente:

Imobiliária Esplanada Ltda. — Recorrido:

Sabinho Ricardo.

Relator: Celso Lana — Revisor

Mário Lopes — Processo n.º TRT

573 (S. J. C. ao D. F.) — Recorrente:

Fábrica de Calçados Emel — Recorrido:

Renato Bernardo.

Relator: Homero Prates — Revisor

Oscar Fontenelle — Processo n.º

TRT 589-51 (S. J. C.) — Recorrente:

Cia. de Cárter Lusa e Fôrça do Rio

de Janeiro Ltda. — Recorrido: Ger-

ci Vieira.

Relator: Homero Prates — Revisor

Cesar Fontenelle — Processo n.º

TRT 628-51 (S. J. C.) — Recorrente:

Nelson de Oliveira Alcoforado — Recorrido:

Instaladora Técnica Ltda.

Relator: Celso Lana — Revisor

Mário Lopes — Processo n.º TRT

630-51 (S. J. C. ao D. F.) — Recorrente:

The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Recorrido:

Augusto de Azevedo e outros.

Relator: Celso Lana — Revisor

Mário Lopes — Processo n.º TRT

632-51 (S. J. C.) — Recorrente: Cia.

Marconi Brasileira — Recorrido:

Olavo Gonçalves de Magalhães.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12

e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

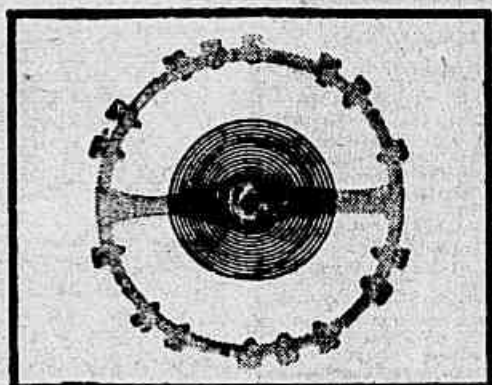
Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Para todo homem que exerce suas atividades no campo da imprensa, é necessário o uso de um bom relógio. O Senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, diz: "A vida moderna seria impraticável não fôra a distribuição do tempo de cada dia. Cada minuto tem de ser reservado àquela atividade previamente programada. Mas esse esforço de coordenação seria nulo sem o meu Relógio Suíço que nunca me falha."

"O meu Relógio Suíço nunca me falha"

—diz o Sr. HERBERT MOSES



O cabelo, uma das peças mais delicadas e mais valiosas do Relógio Suíço de qualidade, representa longas horas de complexo e paciente labor. Enrola-se e desenrola-se quase como milhar de vezes por dia, para impulsionar o balanço com precisão matemática, e assegurar ao relógio máxima exatidão.



PRIMEIRO PLANO

MOMENTO de profunda exaltação lírica na sessão Capetana, na tarde invulgar de ontem, quando o motorista de lotação em que vinhamos para a cidade, homem meio velho e de olhos, parou e caiu diante de um aparelho de televisão em funcionamento e ficou surtando durante cinco minutos diante de Carlitos, indistinctamente os passageiros impacientes, sem ouvir as buzzenas impertinentes das automóveis que vinham atrás.

CASO da muleta passou-se na Praça Quinze. Um amigo nosso, ao qual estranhamente acontecem coisas estranhas, ao correndo para pagar a bilhete, quando chegou ao ponto de ônibus, encontrou a muleta, e ficou surtando durante cinco minutos, sem ouvir as buzzenas impertinentes das automóveis que vinham atrás.

Ontem, no Leblon, vimos um cego discutindo com o guia e o cômico mais curto para ir tomar o bonde. O menino dizia que pela direita, o cego afirmava que era para a esquerda. O menino dizia: "Mas eu estou vendo o poste ali". O cego respondia: "Está vendo coisa nenhuma? Não vê ali, menino, que os olhos são muito desenvolvidos e sentida da distância?" O guia, então, depois de rebaixar a cabeça com um sorriso, verificamos quem tinha razão e o menino.

UM CONHECIDO nosso define a Urca como Nitrogênio sem barba.

EM UMA RODA que conversa animadamente há alguns um momento de tédio e cansaço em que as pessoas vivem para si mesmas e ficam mastigando desleixadas, problemas, contas a pagar, amores. Diz um amigo nosso que nestes instantes está nascendo um padre. (7)

SUGESTÃO que damos de graça aos produtores cinematográficos: fazer um filme, estrelado por Vicente Celestino, sobre a vida de Catulo da Paixão Coaraze. O filme seria péssimo, muito ruim mesmo, piadoso, mal feito, muito mal dirigido, mal cantado — e daria uma fortuna. Sobre isso não há a menor dúvida: daria uma fortuna.

O Dia Astrologico

O Dia Astrologico

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Maus negócios e precipitação. A tarde será mais acalorada. 12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Meditação, e sobre as coisas. Lábios financieiros. 12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 19 DE NOVEMBRO

Impulsividade e paixões violentas. 12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE NOVEMBRO E 18 DE DEZEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE DEZEMBRO E 17 DE JANEIRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE JANEIRO E 16 DE FEVEREIRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 17 DE FEVEREIRO E 15 DE MARÇO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 16 DE MARÇO E 14 DE ABRIL

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 15 DE ABRIL E 13 DE MAIO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE MAIO E 11 DE JUNHO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 11 DE JUNHO E 9 DE JULHO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 9 DE JULHO E 7 DE AGOSTO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 7 DE AGOSTO E 5 DE SETEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 5 DE SETEMBRO E 3 DE OUTUBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 3 DE OUTUBRO E 1 DE NOVEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 1 DE NOVEMBRO E 30 DE OUTUBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 30 DE OUTUBRO E 28 DE NOVEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 28 DE NOVEMBRO E 26 DE DEZEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 26 DE DEZEMBRO E 24 DE JANEIRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE JANEIRO E 22 DE FEVEREIRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE MARÇO E 18 DE ABRIL

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE ABRIL E 16 DE MAIO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 16 DE MAIO E 14 DE JUNHO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE JUNHO E 12 DE JULHO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 12 DE JULHO E 10 DE AGOSTO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 10 DE AGOSTO E 8 DE SETEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 8 DE SETEMBRO E 6 DE OUTUBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 6 DE OUTUBRO E 4 DE NOVEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 4 DE NOVEMBRO E 2 DE DEZEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 2 DE DEZEMBRO E 31 DE OUTUBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 31 DE OUTUBRO E 29 DE NOVEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 29 DE NOVEMBRO E 27 DE DEZEMBRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 27 DE DEZEMBRO E 25 DE JANEIRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 25 DE JANEIRO E 23 DE FEVEREIRO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 19 DE ABRIL

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE ABRIL E 17 DE MAIO

Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

ENTRE 17 DE MAIO E 15 DE JUNHO

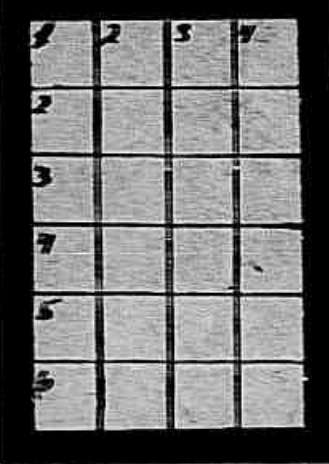
Disposição para organizar, pe-
na mental, a tarde será precária,
com choro de choro. 12, 13 e 14.
12, 13 e 14. (horas e minutos).

Passatempo

DIREÇÃO DE HONDEGA

De Conselho Editorial: Carlos

Pulcinella Cruzado de Moraes-Rio



SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO



A senhora Alvaro Catão e o senhor George Hime conversam por ocasião de um jantar de gala. (Foto Rev. SOMBRA)



ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

ELIZETE CARDOSO

NOTÍCIAS da **RADIO MAYRINK VEIGA**

LUIZ GONZAGA estará presente, hoje, a partir das 20.30 horas, no auditório da **RADIO MAYRINK VEIGA**, participando da maravilhosa festa-junina que a **PRA-9** apresentará com os seus artistas de interno prestigio. O famoso regional de "Canhoto", com Altamirino Carriho e o acordeonista Orlando Silveira, ilustrará a parte musical, repleta de bailes e melodias juninas.

... ..

UM NOVO horário para o semanal "Rádio Folhetim" da **PRA-9** a partir de segunda-feira, uma atração da **MAYRINK VEIGA** será apresentada de 15 às 17.30 horas, repleta de novelas completas e em série, interpretadas por elenco orientado por ALZIRIO ZARUR, "Rádio-Folhetim" vem aumentando, em veracidade, a atenção dos ouvintes, pelo seu ineditismo e conteúdo.

... ..

"VIDA EM FAMÍLIA" é mais uma grande atração na programação da **RADIO MAYRINK VEIGA**. Essa iniciativa, da **PRA-9**, mais uma vez, a Superintendente da prestigiosa emissora, senhor Gilson Amaral, debate em assuntos de maior interesse das donas de casa, em linguagem acessível e ambiente convidativo. "Vida em Família" é apresentada, na **PRA-9**, de segunda a sábado, entre 13 e 15.30.

EVASÃO DE SÓCIOS. COM...

(Conclusão de 10.ª página)	de <u>longo cardealismo</u> as <u>atenções</u> <u>de</u> <u>todos</u> <u>os</u> <u>campos</u> <u>do</u> <u>país</u> <u>de</u> <u>há</u> <u>muito</u> <u>tem</u>
----------------------------	---

A Política...

6. — E também publica-se o projeto de construção do Estádio Municipal, a par de ter sido

[illegible]

Os dirigentes de clubes de futebol elevaram o número de associados para achar desleal e triste o pagamento da taxa mensal, desistindo de dois clubes. Sendo de se destacar a seguinte circunstância: o clube de futebol de São Paulo, o Botafogo, em junho de 1930, o Botafogo entende que a transmissão, em momento presente, em que se desmembra o jogo, que a falta pelo lado, um motivo vulgar da existência, como a existência pela

...e experiência, que os clubes sofreram em seu próprio animismo, está a indicar que o futebol havia nas rendas dos clubes de futebol, por força de se utilizarem os referidos jogos em

televisionais, e fundamentalmente prejudicial ao bom desenvolvimento do futebol, prejudicial que é aos clubes. Porque é verdade, de constataridade com o que aconteceu o clube representante do Flumi-

de "fancions", exclusivamente "desportivos", mas que vivem, e durante a noite, das rendas das partidas do futebol — que, nos dois primeiros centros desportivos do país, pagam de encontros considerados

Estado Municipal, não sendo compensado em absoluto, e resultando realmente a diminuição de cerca de cinquenta por cento na chamada "carnita inaniada", a principal fonte de renda principal proveniente da venda de carne de porco.

— Daí os clubes desta capital em deliberado recentemente, conjunto, estudar uma série de medidas que, bem planejadas, possam proporcionar uma educação moral da população, uma irradiação moral da televisão. A irradiação moral é simples: é as partidas que futebol profissional e não os jogos profissionais aos clubes, vale dizer, ao público futebolista, do que se tem ouvido. O exemplo da Europa, e mais particularmente do Brasil, já participou para a representação

De forma que, dentre as medidas ora em estudo, destaco a seguinte:

MELHORAR O NÍVEL DOS

DO NOSSO COMÉRCIO

SÃO OS MESMOS DOS TEMPOS CO-
VOS DO PROF. CLAUDIO NOGUEIRA,
UMA ESCOLA DE VENDEDORES

res que lidam com comércio, porém, não basta. São necessárias outras medidas de ampliação e, entre essas, a criação de uma ESCOLA

PROFISSIONAL DE VENDI-
DA OR onde os que desejarem se
 especializar neste ou naquele
 ramo da atividade comercial.
 Não temer, os maiores êxitos são

conquistados a esta simpática e sua
 companhia. E isto só será con-
 quistado se o vendedor preocu-
 pa-se com os problemas do
 cliente, seus desejos ou neces-
 sidades. Ora, se gostos e tastes

relativos com o cliente, o vendedor
 terá a sua própria e ação de-
 cisiva do local do jogo. Assim
 a televisão, a rádio, a imprensa
 e o espetáculo, pelo qual
 o homem se encanta, que o for-
 ta a sua personalidade, e que

TEMPO DE VENDA DOS TEMPOS COLONIAIS

- Examinando-se os métodos de venda de certo número de

estabelecimentos comerciais em
bom estar social, para a tran-
quilidade coletiva. Convinco
dessa é que estou convidando
todos os estudantes para criar,
dentro em breve, uma ESCO-

LA PROFSSIONAL DE VENDIDOR que terá um triplice finalizador: 1.º Atender a todos que desejarem especializar-se na venda desde em daquele arruamento, comprar se não que-

to de trabalho".

No dia em que for exigido um comércio o certificado de habilitação profissional dos candidatos à função de vendedor bal-

...ista muito lucrará o comércio e o público comprador em geral, pois vê-se comumente os baldes das nossas lojas profissionais" de ambos os se-

se portarem de modo pouco recomendável quer pela postura que apresentam, quer pela gloriolância com que atendem publicos compradores.

— A arte de vender a varejo consiste, de modo geral, não

AGUADO EM GUAR
Suspeitos em autoridades po-
liciais goianas que "Ciganinho"
estava chefiando uma quadrilha
no interior do Estado, dez ve-
zes foram presos em suas casas.

eram uma revisão geral da constituição, admitindo apenas mudanças sobre determinadas áreas. A reforma "de cabo a pino" como preconiza o senador Canhu, não pode ser feita ali verificando e todas as suspeitas são de modo a apontar o terrível fadema como fuma principal dos acontecimentos a sua proposta: não é não quer, se não que se cobrantes radifonias e televa qualquer importância a litu divulga-se simultânea do ecomi simultânea a sua realização.

PARA FACILITAR A PRISÃO

Com a fotografia que a Polícia carioca enviou, acreditando as autoridades goianas

ter facilitado o seu trabalho para a prisão de "Cigarrinho". Já foram tomadas providências pela D.D.D. a fim de atender ao pedido.

Confusão Na...
(Conclusão da 12.ª página)

[illegible]

DISSIDENCIA E GOLPES

Está nesse ponto a negada

vidência do PTB. Os próprios deputados descontentes escondem que a formação dissidência, como movimento autônomo, é uma questão de

Contava-se a propósito a história, secreta da escolha de um dos candidatos a governador, pois consideramos insustentável a situação, e não vemos como possa a mesma ser reediada.

Aumento de...

(Continuação da 12.ª página)

sr. Ferrari, uma espécie de orden de manobras do Mider ordenar secretamente a captura do sr. Menotti del

QUESTÃO POLITICA
A decisão sobre o dissídio ti-
ve repercussão política, da re-

Essa história foi revelada pela *Força* deparada, que acrescenta:

pois a sua eleição foi impugnada por falta de apresentação do atestado de idoneidade. Presidente da comissão eleita o atual vereador Eliseu Alves de Oliveira. Segundo ele, hoje como fiel à sua inflexível linha de conduta, tem mantido aquele que para visum os supremos interesses

...a quem reconhece "interesse legítimo" em pleitear a reparação da ofensa.

MINISTÉRIO DA GUERRA

INSPEÇÃO ÀS GUARNIÇÕES ESTADUAIS
Promoções do Dia 25 — Avisos Assinados Ontem

Iniciando uma série de inspeções às guarnições estaduais, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, viajou, ontem, às 14 horas, para o posto especial de Foz de Iguaçu, acompanhado do chefe de Estado-Maior, general de Brigada, e de outros oficiais. O ministro da Guerra, general Estillac Leal, viajou, ontem, às 14 horas, para o posto especial de Foz de Iguaçu, acompanhado do chefe de Estado-Maior, general de Brigada, e de outros oficiais.

da Atreia Brasileira, para S. Paulo, começando, assim, o seu trabalho pelas tropas paulistas, e depois, seguindo as avardeadas, os batalhões do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Antes da inspeção propriamente dita, o general foi ao encontro da Campanha-Mogi Mirim, as importantes manobras que a 2.ª Região Militar está realizando, e depois de se fazer o levantamento de seus milhares de homens.

[illegible][illegible][illegible]

que dela: As autoridades militares acham designadas para levantar no contingente de classe estabelecido, em seguida, o número de alunos (devendo-se apresentar no indicado Campo até o dia 28) do curso de medicina e, nisto, com base, vai sendo designado, eleito por voto antecipado a incorporação ao curso de medicina de São Paulo.

PASCADES MILITARES
Realiza-se hoje, às 9 horas, na Academia Militar de São Carlos, em Santa Cruz, a Pasca de São Carlos.

19.04.37 - Distrito Federal
Tribunal: Nelson Hungria; Relator: Ernesto Ferreira de Azeiteiro; Gostun Luiz do Rego. 19.04.37 - Distrito Federal: Relator: Manoel Ludolf; Recorrido: Wini e Cia.; Recorrido: Fimil. 19.04.37 - Distrito Federal: Relator: Luiz Gallotti; Recorrido: Maria Madalena de Oliveira; Recorrido: Maria Madalena de Oliveira.

20.04.37 - Distrito Federal
Relator: Manoel Ludolf; Recorrido: Martins Marcondes.

tratamento pelo ultra — som (nô-

Justiça do...
(Conclusão de 5.ª página)

Concepção. x Gráfica Barbera S. A.
— Lourival Lourenço Neves. x
Luiz Barão. — Thermidates Des-
x Agenor Azevedo & Cia. Ltda.
6.ª JUNTA

Início às 14.00 horas: x Cia. Bra-
sileira de Vidros. — Jaime de S.
Matoz. — Indústrias Químicas de
Sabões Sacres. — Luiz Hugo Cos-
ta. x Stúdio América. — Lúlia G.
Barbosa. — Barão de São Paulo
Paulo Mariano Monethé. x Empresa

Para a
G. P. Brasil

Está definitivamente embol-
sada, informam de Buenos Aires,
a vinda de Fozzara para disputar
o Grande Prêmio Brasil, em
agosto.

A grande filha de Rock Hunter
vinda somente na noite da carreira,
por via aérea, publi-
tatem: os seus desportistas que
a mudança de ambiente possa
provocar queda de estôm.

gamento de Vitória; Recor-
runt Regional do Trabalho
Recôido.

N. 19.957 — Rio de Ja-
Relator: Luiz Galloiti; Re-
Lorencio Lorena; Recorrido:
Lorena.

N. 19.970 — São Paulo —
Relator: Luiz Galloiti; Re-
Bimpre; Recorrido: João de
N. 19.017 — Bahia — Re-
N. 19.994 — Distrito Fe-
Relator: Luiz Galloiti; Re-
Clô. do Flôrio e Teódo C.
Industrial, S. A.; Recorrido:
Lorena.

N. 19.017 — Bahia — Re-
relator: Luiz Galloiti; Re-
Lorena e Lorena; Recorrido:
Lorena; Recorrido: Lorena;
Relator: Spínola Teódo

Foto de

Vicente Ferreira, x Estacas Franklida, x Stanislaw Pelonczuk, x Listas Telefônicas Brasileiras, x Manoel Alves da Cunha Filho, x Antonio Magdalena, x Miguel da Silva, x Cia. Cervejaria Brahma.

6ª JUNTA

Tapia e Gabriel Dantorrillo.

Relação: Luis Galotti; Reitor: 1.º Anis Brenner; 2.º Bron Am., Importadora Comercial; Reitorado: os membros N. 10 023 - Rio Grande; Reitor: Nelson Hungria; Reitor: Demostenes Silveira de Recordos; Ulisses Cardoso

**Empresa de Serviços
Técnicos e Econômicos
S.A.-E.S.T.E.**

início às 12:30 horas, com o Sr. Silvestre de Lencastre, Sr. Follado Rio, — João Pereira de Sena e outros, — Sr. Shell Mex do Brasil Ltda. — Sebastião Silva Oliveira, — Cia. Nacional de Transportes Aéreos (Vale do Arapuçá), — Araújo, — Litteria Alva Ltda., — José Domingos da Silva, — Arraudo José G. Coelho, — Louraudo Jorge Duarte, — "Diário de Notícias" S. A., — Antonio Sousa Coelho, — Bilhares Belo Horizonte, — Dinora dos Santos Rafael, — Edifício Araraquã, — Antonio dos Santos, — Fernando de Abreu Teixeira, — Odeon Rodrigues dos Santos, — Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

7ª JUNTADA

Início às 12:30 horas, com o Sr. José Augusto de outros, — Empresa Reunidas de Publicidade S. A., — Geraldo Alves de Carvalho, — Carlos Kraenitter, — Ednaldo de Moura e outros, — Odeon Ribeiro, — Mariani, — Augusto de

Santos Filho e outro, x Albuquerque, Pugnalloni & Cia. Ltda., - Manoel Fernandes Segundo, x Salvador Gangeloppo, - Manoel José Venâncio, x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda., - Jordão Pereira de Barros, x Nisiel & Cia., - Antonio Manoel dos Santos, x Irmãos Lamas & Cia., - Euclides Alves Ferreira, - Estrada de Ferro Leopoldina, - Jurandir Menezes, x Estrada de Ferro Leopoldina.

8.ª JUNTA
Início às 13.00 horas:
Francisco Dolceli, x Hospital; Sociedade Técnica de Instalações Hospitalares Ltda., - Manoel Ferreira dos Santos, x Estevam Venezia, - José Ferreira da Silva, x General Elétrica S. A., - Vicente Florencio x Retirantes Brachos Ltda., - Nelson Ferreira de Matos, x Construtora Awe Ltda., - Jorge José Bastão, x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda., - Arminado Augusto Rocha, x Cia. Cervejaria Brachma, - Manoel dos Santos, x Móveis Casa Nurei Ltda., - Manoel de Souza, x Empresa Fluminense de Terraplanagem Ltda., -

de 1961. *Henry A. Spilman*
Jordan, Diretor. - Mirnel Ilo-
de da Silva Albratto, Diretor.

uma, n.º 1.099 apt.º 3
telo: 27-2323.

Congresso Nacional de Escapular
e Sétima Semana Nacional de A

Católica

AVISO IMPORTANTE

Para uma perfeita organização precisa

Comissão de Himpelugen, bem como as Com

nhas, devem saber com antecedência o nú

de pleguinas que irão participar do Congr

Para isto é necessário que os Congressistas r

vam a sua inscrição até segunda-feira, dia 25

CLASSE DE HONRA
 Clemente Portland Parana — Euclides de Oliveira, x Café e Restaurante São Sebastião — Mirão Paes e outro, x Eugênio Bonetti.

9.ª JUNTA
 Início às 13.00 horas:
 Alice de Melo, x Cordeara Brasileira S. A. — Maria E. da Fonseca, x C. A. Amica — Carlos Francisco Marçal Castro, x Hotel Vogue Ltda. — João dos Santos Damasceno, x Auto Viação — C. C. A. — Flávia Rita de Vasconcelos, x Alta Siercio Giovetti — Lucio de Brito Oliveira, x Associação dos Contribuidores de Teófilo S. A. — Sebastião da Silva, x Cia. de Carris,

AD-80-25-9-24746

Aumento de 100 Por Cento Para os Empregados da Light

O GOSTOSÃO

OS MICRO-ÔNIBUS VERSUS GOSTOSÃO

As Empresas Querem Maiores Lucros — Declara Levi Neves

O Distrito Federal já conta com 1.600 micro-ônibus, não só para aumentar o número de atropelamentos, desastres e congestionar o trânsito, como, também, para transportar, a preço majorado, os passageiros que deviam ser dos "gostosos". O número, embora excessivo, vai crescendo diariamente. É uma razão dubiada, apesar de oculta, e responsável por isso.

A DENÚNCIA

A razão oculta foi denunciada da tribuna da Câmara Municipal, ontem, pelo vereador Levi Neves, do P.S.D. Disse que a cidade conta com dois mil ônibus para aquele número de micros. As empresas dos "gostosos" estão interessadas em extinguir os ônibus, substituindo-os por camionetes, mais leves, mais baratas, de manutenção mais cômoda, com peças e pneus menos caros do que os dos ônibus e, sobretudo, de passageiros mais cara. Existe, assim, um motivo econômico, justificando o interesse das empresas na extinção dos ônibus.

JÁ EM ANDAMENTO

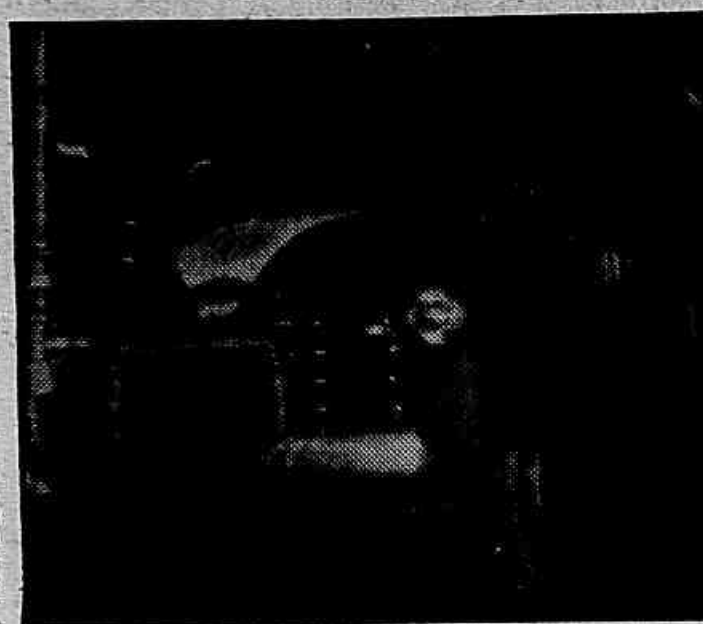
Essa orientação das empresas de ônibus já está sendo executada. E a prova disso se encontra no crescimento rápido e acentuado dos "micro-ônibus". De criação recente, de um momento para outro a cidade se viu assaltada pelas camionetes de lotação estipuladas num máximo de 23 passageiros. Quase todos os dias, novos carros desfilam, sob a presidência do tráfego, ao mesmo tempo que as empresas de ônibus não providenciam a substituição de suas frota. O processo de extinção

dos ônibus está em pleno e acelerado desenvolvimento, esperando-se para muito breve a consumação da iniciativa.

CONTRA O PÚBLICO

Entretanto, comentou o sr. Levi Neves, a iniciativa das empresas é contra o interesse público. O ônibus de grande capacidade comporta cerca de 30 passageiros. Seria, assim, cada carro desse tipo substituído por quatro micro-ônibus, a fim de que fossem guardadas as proporções e o público não fosse obrigado a sofrer a falta de transporte mais do que sente atualmente. Além disso, extinguir

O "MICRO"



Agora todas as preferências estão para os "micros". Passageiros mais caras, possibilidade de maior número de viagens, menor despesa com pessoal. Tudo azul!

(Conclui na 2.ª página)

A Tabela Aceita na Reunião

Os empregados em carreta, em assembleia ontem realizada, pelo adiantado da hora, adiaram para a próxima quinta-feira a aprovação da tabela de aumento de salários que pleitearão junto à Light, adotando a fórmula apresentada pelo vereador Eliseu Alves de Oliveira, ou seja o aumento de 100% para os ordenados até Cr\$ 1.000,00 e, daí em diante, com uma redução de 1% para cada Cr\$ 50,00 de excesso, até Cr\$ 5.000,00.

Assim sendo, passarão os empregados a ganhar nas bases de mais 90%, ou seja um aumento de Cr\$ 1.039,50, para os que percebiam de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.050,00; mais 88%, ou seja um aumento de Cr\$ 1.078,00 para os que ganham de Cr\$ 1.051,00 até Cr\$ 1.100,00, etc.

OUTRA PROPOSTA

Uma outra proposta pedia o aumento na base fixa de 75% sobre os salários conseguidos no aumento coletivo de 1949, respeitadas as vantagens adicionais ocorridas desde então.

OS DEBATES

Os debates iniciaram-se às 18 horas, estendendo-se até às 22 horas, tendo nesse prazo vários oradores frisado a situação insustentável dos empregados, submetidos a um regime de fome cada dia mais agravado pela alta do custo da vida.

DISSÍDIO OU COMISSÃO

No ordem do dia colocou-se a questão de se a diretoria atual do Sindicato dos Trabalhadores em Carreta deveria ser armada de poderes para levar a reavindicação até o dissídio coletivo, desde logo manifestando-se a tendência da assembleia para proclamar

(Conclui na 2.ª página)

MEDIDAS PARA SANAR DEFICIÊNCIA DE PNEUS

A REUNIÃO DE ONTEM NA C.C.P. DOS FABRICANTES E DISTRIBUIDORES DE PNEUMÁTICOS

Para estudar as providências necessárias para ocorrer à atual deficiência de pneumáticos nos mercados do país, reuniram-se, ontem, na C.C.P., a convite do sr. Benjamin Soares Cabello, os fabricantes e distribuidores de pneus, com representantes do Sindicato da classe e da Comissão de Defesa da Borracha.

Declararam os fabricantes que a preferência à fabricação de pneus de caminhões que tudo depende de moldes, os quais, no Brasil, só podem ser utilizados na proporção dos equipamentos das respectivas fábricas. Afirmaram que a permissão de importação de veículos já calçados e de pneus e câmaras de ar já no fim deste ano melhorará o estoque do produto no país. Informaram ser difícil o controle de pneus pelo consumidor, pela existência de cerca de 450 mil veículos no país.

Em próxima reunião serão examinados os problemas da distribuição equitativa pelos estados e territórios fabricados no país e dos importados. Serão estudadas também medidas para evitar a retenção, o agambaramento, a especulação e o comércio negro, tomando-se medidas de fiscalização de preços de vendas e registro e controle pela CCP e seus órgãos estaduais.

O sr. Benjamin Soares Cabello afirmou que a Comissão de Defesa da Borracha fez um levantamento do emprego industrial da borracha, para ser racionado esse produto, estabelecendo preferência para os pneumáticos e menor distribuição de quotas às indústrias que

(Conclui na 2.ª página)

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 23 de Junho de 1951

TENTATIVA DE EXTORSÃO O RAPTO DE MATARAZZO

Alexandre Malaveze o Acusado — Teriam Sido Jogadas No Tietê as Armas e as Correas

SAO PAULO, 22 (D.C.) — Depois da entrevista de ontem do secretário da Segurança, sr. Elpidio Reali, já não se tem

mais dúvida tratar-se o caso do jovem Eduardo Matarazzo do uma tentativa de extorsão do químico italiano Alexandre Malaveze, chegado da Itália em 1947, tendo trabalhado nas indústrias Matarazzo até 1948.

"JOSÉ MULATO" NEGOU



Seu automóvel foi apreendido em Campinas, estando também presa a amante de Malaveze, cujo nome ainda não foi revelado, que foi a encarregada de jogar no Tietê as armas e as correias usadas no rapto.

As diferentes versões que correram sobre o caso foram motivadas pelas próprias dificuldades criadas pela polícia à imprensa.

O TEMPO

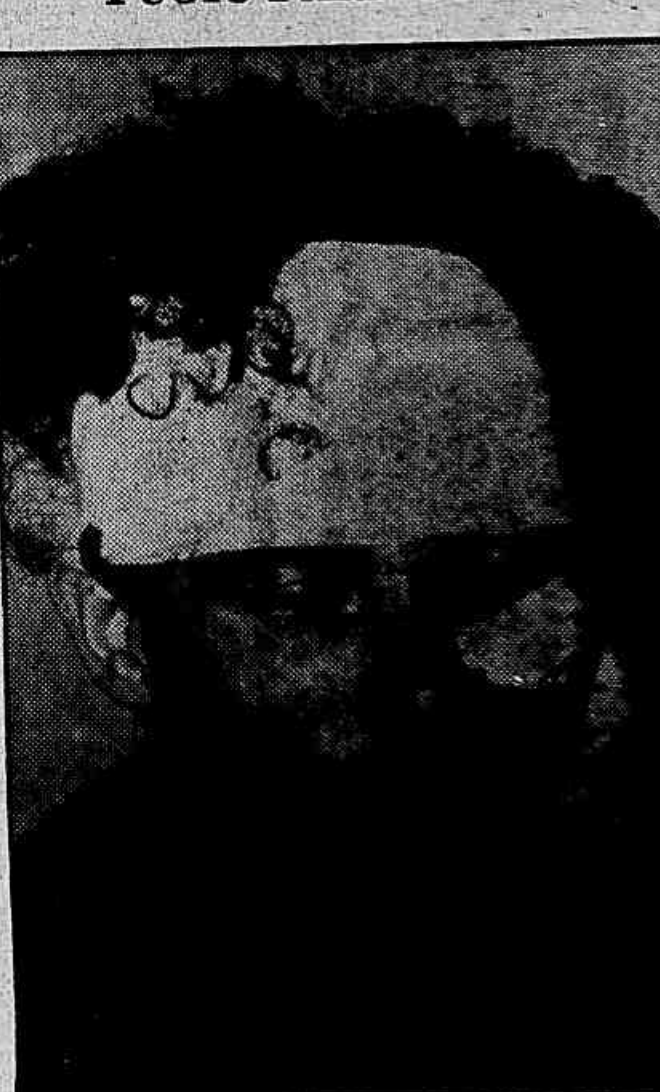
TEMPO — bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — estava.
VENTOS — Sudeste a nordeste, moderados.
MAXIMA — 25,5.
MINIMA — 14,1.

Ciganinho e Sua Quadrilha Em Goiás

O delegado Paulo Lemos, titular da Especializada de Roubos e Defraudações, recebeu um telegrama das autoridades de Goiás solicitando o envio urgente do prontuário e respectiva fotografia de "Ciganinho", perigoso ladrão e desordeiro, que chefiou um bando de criminosos, há tempos, nesta capital e fora preso dias antes da

(Conclui na 2.ª página)

FUGIU PARA GOIÁS



Ciganinho já foi terror no Rio. Agora está em Goiás. É um perigo naquele Estado central

DO PRÓPRIO FRIGORÍFICO A CARNE SAÍRA MAJORADA

Lucravam Mais de Um Cruzeiro Em Quilo — Flagrante Dentro do Entrepósito — Presos o Gerente e o Motorista

Uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo detective n. 108 e investigadores nas 111 e 139, surpreendeu, ontem,

no Entrepósito de Dona Clara, o caminhão chapa, 00-53-27, da firma Oliveira & Irmãos, carregado de carne bovina pertencente à Companhia Comércio e

Indústria de Carne, que deveria ser distribuída nos açougueiros. O mal da descoberta e que examinadas as notas de entrega constatarem os policiais que o preço, na maioria delas, havia sido clinicamente majorado.

O LUCRO

Dentro do caminhão estavam

53 traseiros, num total de 2.951 quilos. Esse tipo de carne, tabelado a Cr\$ 9,50, estava marcado nas notas de entrega para ser vendido a Cr\$ 10,70. Assim aumentando a Cr\$ 1,20 em quilo ganhava o frigorífico, no total a bagatela de Cr\$ 4.131,40.

PRESO O GERENTE

Diante da fraude os policiais não tiveram dúvida em prender o gerente do Entrepósito que é Francisco da Rocha Leonardo, português, de 42 anos, morador à rua Cláudio Benício, 127, e mais o motorista do caminhão, Pedro Ferreira Guimarães, que reside à Av. Pedro II, 250.

AUTO-LOTAÇÕES Jimbaúba

Estribada em dispositivo do Código Nacional de Trânsito que firma competência da municipalidade para estabelecer normas relativas à execução dos serviços de transportes coletivos, os passageiros do Distrito Federal, a Prefeitura, por intermédio do respectivo Departamento de Concessões, está co-

municando aos interessados em auto-lotação, que, não só os serviços já em execução, como os novos a serem pleiteados, serão regulados, autorizados e fiscalizados, pelo referido órgão de administração local. Talvez que a nova medida seja bem sucedida.

(Conclui na 2.ª página)

Reduzidos os Preços Dos Ovos e Laranjas

Foram reduzidos de um cruzeiro os preços dos ovos comuns e de grujia, que passaram a custar, respectivamente, 13 e 14 cruzeiros.

A couve-flor, cujo preço era de Cr\$ 2,50, também será vendida mais barato 50 centavos. As laranjas da Bahia, laranja e seleta baixaram para 5 cru-

zeiros e 50 centavos.

Esses foram os preços determinados ontem pelo Departamento da Prefeitura para as feiras-livres, mercados e caminhões, que vigorarão até o dia 29.

Nos demais gêneros e produtos as alterações de preços vigorarão até ontem foram mantidos.

As Cooperativas e o Abastecimento do Mercado do Rio

A primeira reunião de consulta às cooperativas, com o objetivo de melhorar o abastecimento do Distrito Federal, será iniciada no dia 25 de julho.

A primeira reunião preparatória para o congresso, ao qual devem comparecer mais de 1.200 cooperativas do Espírito Santo, Minas, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, realizou-se nesta capital, tendo participado os presidentes das 12 principais co-

(Conclui na 2.ª página)

Pequenos Fatos

QUE MÊDO Ô...



Na porta do apartamento estava o aviso: "Não incomode". Isso entretanto não importava para Plínio Rodrigues dos Santos (rua Vignola, 53, fundos, Rocha Miranda) que foi informado pelo porteiro do edifício (rua Ubalino do Amaral, 47) de estar para vagar aquele apartamento composto de dois quartos, sala e um guarda-roupa forrado de ladrilhos, apertadamente chamado cozinha.

O sr. Plínio está com ordem de despejo. Não podia perder a oportunidade. Batou uma, duas, três, diversas vezes. Não ouvindo resposta tocou a mampeteta e como cadessa, ele entrou. Correu um aposento, outro, mais outro e chegou ao banheiro encontrou Ivan Lina Leão, (amigo do dono do apartamento) deitado na água. O homem não respondeu e cumprimento acanhado do sr. Plínio. Estava completamente morto.

Síncopa cardíaca — disse o legista ao comissário Salgado, do 6.º Distrito.

RECEITA CULINÁRIA

Tome 25 gramas de carne picada, uma rodela de tomate, e um pedaço de pimentão, meio estragado. Junte (batido), um ovo, de gema partida recusada pelo frito.

guês. Leve ao fogo. Está fervendo? Muito bem. Fonha um pouco de sebo, sal, coque num prato e sirva.

Em qualquer restaurante, está

MUITO OBRIGADO

Recebemos e agradecemos: uma caixa de lapiz que nos enviou a Cia. de Cigarros Castilhos. NAO DEBEU E APANHOU Anselmo Mariano, de 23 anos, residente na rua Santo Cristo, 72 foi convidado, no Parque Arará, para tomar uma cerveja com três bambas da zona. Ele que também é valente se recusou. Resultado: levou tremenda surra de coque e está internado no I.P.S.

ACAREIÇÃO

O delegado Stênio, de Nova Iguaçu, procedeu na tarde de ontem a acareação entre os empregados da Standard Oil envolvidos no desastre do dia 7 do anoite, ocorrido naquela localidade, entre o trem prefixo U-13 e um caminhão-tanque da referida companhia. Tanto o mecânico Rocha como os demais mantiveram seus depoimentos anteriores.

SAFRA DIÁRIA

Entre outras os veículos ficaram, em um, as vítimas seguitas até as 23 horas: Manoel Gomes de Oliveira, residente à rua Almeida, 33 (Penha) que foi atropelado quando dirigia uma bicicleta

JOANINA

E antes que a vida se acabe em sacos de lã Clubes do Ramos está ornamentando a sede a caráter para festejar, hoje, o São João. Haverá caedra, igreja, quermesse, préleito, coronel, casamento, tabardes e tabardes e muito "quentão" como manda o figurino.

MA PONTARIA

Jeni, residente à estrada Brás de Pina, 582 brigou com sua vizinha Odete Vivas Barreto, residente no número 580. Quem levou a pior foi o menino José (6 anos) que recebeu uma tijolada que era endereçada a sua mãe Odete.

ARRISCANDO UM OLHO

Na noite de ontem esteve repleta a Delegacia de Costumes e Diversões com pessoas que foram levar votos de louvor ao delegado Zildo Jorge por ter apreendido postais representando senhoras, em trajes de banho de chuveiro. Deram os parabéns, e aproveitando o ocasião espiaram e leram aquela "pouca vergonha", que estava sendo vendida por "camelota".